



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

TEMA Dia das Mães	FAIXA ETÁRIA Infância e Juventude
-----------------------------	---

PERSONAGENS Marina, mais velha André, irmão mais novo de Marina Luciana Marcos, irmão mais novo de Luciana	CENÁRIO Uma esteira de palha pintada de branco ou preto, com uma janela recortada, onde os personagens se apresentarão. Enfeitar a janela com uma cortina e flores.
---	---

1

OBJETIVO

Sensibilizar para a importância da valorização do papel materno no dia a dia e não apenas uma vez por ano.

Estimular sentimentos de solicitude, respeito, compreensão e reconhecimento/gratidão dos filhos para com a mãe.

Marina entra cantando, dramaticamente e interagindo com o público.

Mamãe

Ela é a dona de tudo... é a Rainha do lar...

Ela vale mais para mim que o Céu, que a Terra e que o mar...

Ela é a palavra mais linda que um dia um poeta escreveu...

Ela é o tesouro que o pobre das mãos do Senhor recebeu!

Mamãe, Mamãe, Mamãe...

És a razão de meus dias,

tu és cheia de amor e esperança!

Ai! Ai! Ai! Mamãe,

eu cresci teus carinhos perdi...

Volto a ti e me sinto criança...

Mamãe, Mamãe, Mamãe,

eu te lembro, chinelo na mão...

o avental todo sujo de ovo...

se eu pudesse eu queria outra vez, Mamãe,

começar tudo, tudo, de novo!"

[Compositores; David Nasser e Herivelto Martins.

Letra: Editora Irmãos Virale S/A, Indústria e Co.]



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

Marina começa a falar consigo mesma...

Ai! Ai! Ta chegando o Dia das Mães... Tenho que fazer algo muito legal pra minha mãezinha...

Marina se dirige ao público

Oi, pessoal! Tudo bem com vocês? Está chegando o Dia das Mães! Vocês já estão pensando no que vão fazer pra ela?

Marcos entra, empolgado...

Marina, olha que linda a musiquinha que aprendi hoje:

*“Mãe ou Mãezona, Mamãe ou Mainha,
que Deus te abençoe, luz da minha vida!
Jovem ou velha, magra ou gordinha,
que o bom Deus te proteja, amor da minha vida!”*

Legal, né?

MARINA

Pôxa, Marcos, é linda mesmo! Sabe que eu estava pensando justo no Dia das Mães?

MARCOS

Ah! Pois eu estou muito triste... Imagine, Marina, que lá em casa a gente não vai fazer nada!

MARINA

Por que, meu Deus?

MARCOS

Porque a Luciana cismou! Está chateada com a mamãe e disse que dia das mães é todo dia, que essa propaganda é só ‘comércio’, etc. e tal...

MARINA

Tudo bem, mas escolheram esse dia pra que a gente, de modo especial, demonstre o que sente pela nossa mãe...

MARCOS

Pois é... E como a gente pode demonstrar que ama a mãe da gente?

MARINA

Ah! Marcos, cada um tem seu jeitinho, né?

MARCOS

Mas Luciana não vai deixar... Ela é muito chata com essas coisas... e quando está emburrada, então...

MARINA

Pode deixar comigo, Marcos! Comece a pensar... Como você pode expressar amor por sua mãe?



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

MARCOS

Ok, Marina, vou pensar, sim... Mudando de assunto... Ontem foi legal na Evangelização, não foi?

MARINA

Se foi!!!! Mas eu sou suspeita pra falar... Eu a-d-o-r-o, AAAAAmo a Evangelização!

MARCOS

É... eu sei... a gente percebe! Você não falta uma aula sequer! Bom, a gente se vê amanhã na escola! Tchau, Marina!

MARINA

Tchau!!!

Marcos sai de cena. Marina confia ao público.

Pessoal, já sei!!! Eu vou tentar fazer uma surpresa pro Marquinhos!

Marina sai de cena...

NARRADOR

Bem pessoal, essa é uma dúvida que muita gente tem... Comemorar o Dia das Mães é só uma invenção do pessoal do comércio pra vender presentes? O que será que a Marina vai aprontar?

Marina entra cantando dramática...

“Ai, ai, ai, Mamãe, eu cresci teu carinho perdi... Junto a ti, me sinto criança...”

Luciana entra.

Oxente, virou cantora, foi?

Marina responde assustada

Ui! Que susto, Lu! Que cantora que nada! (Ri) Bom, todo mundo sabe que gosto mesmo de cantar...

LUCIANA

É, mas você estava cantando uma música do tempo em que minha mãe era menina... do tempo do ronca! (Ri)

MARINA

É verdade, lembro que minha avó até cantava... e por falar em mãe... Andei sabendo que a senhorita, dona Luciana, não vai deixar ninguém comemorar o dia das mães na sua casa...

LUCIANA

Pois é... esse negócio todo é só pra vender presentes no comércio... Dia das Mães pra mim é todo dia!



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

MARINA

Ok, Lu, a gente sabe que todo dia mães especiais fazem tudo pelos seus filhos...

LUCIANA

Pois é... por isso não vejo necessidade de comemorar! Principalmente nesse ano! (Abusada)

MARINA

E o que foi que aconteceu pra você estar assim tão chateada?

MARINA

Simplesmente, sexta-feira minha mãe me proibiu de ir ao barzinho da esquina com minhas amigas...

MARINA

E você acha certo isso? Você, apenas uma adolescente, uma mocinha, estar indo num barzinho?

LUCIANA

Deixe de 'carentice', Marina, eu não ia beber nada! Só ia jogar conversa fora!

MARINA

E suas amigas?

LUCIANA

Ah! Elas adoram bebericar! Saem de lá quase trocando as pernas! Outro dia brigaram na rua, em frente do bar, por causa de um menino lá! (Ri)

MARINA

Ah! Então está explicado! Sua mãe só está querendo lhe proteger! Já pensou se você entra na confusão? Não vejo motivo pra rir dessa situação, sinceramente!

LUCIANA

Ô, Marina, eu sei me defender, viu?

MARINA

Todo mundo diz isso, mas depois, termina dando razão às mães... Lu, você sabia que as mães e os pais têm obrigação de encaminhar os filhos, de educá-los para a vida, de protegê-los? Um dia, Lu, Deus vai cobrar isso tudo de todas as mães e de todos os pais...

LUCIANA

Olhe, quer saber? Mãe é tudo igual! Só muda o endereço!

MARINA

Nisso você tem razão... as mães são mesmo bem parecidas... (Suspira feliz)



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

LUCIANA

É são todas chatas!

MARINA

Não, Lu, não diga isso! Elas são parecidas, porque agem mais ou menos da mesma forma... Elas se doam, cuidam de seus filhos, de seus lares, sempre defendem e perdoam os seus, passam noites sem dormir quando alguém está doente... Realmente, Luciana, as mães são criaturas especiais de Deus... Sem elas, nós não existiríamos!

LUCIANA

Tudo bem, mas não é por isso que elas vão querer controlar nossa vida, não é? É uma chatice!!! Bom, Marina, vou indo...

MARINA

Luciana, um momentinho! O Marquinho está super triste, porque você não quer comemorar o Dia das Mães... Pense direitinho, vá! Sua mãe ia adorar!!!

LUCIANA

Ta bom, vou pensar... depois de tudo o que você falou, talvez eu deva mesmo mudar de opinião...

Luciana sai e Marina entra e se dirige à plateia

Gente, vocês prestaram atenção? Estou passada!!! A Luciana está chateada só porque a mãe dela quer protegê-la... A gente sabe que em barzinho só dá o que não presta – bebida, cigarro, briga, droga... até tiro ou facada!!! A mãe dela não está certa?

Preciso falar com André. Talvez meu irmão possa me ajudar a convencer a Luciana... Ah! E me ajudar a planejar o que faremos para a nossa querida mamãe!

André entra com Marcos...

MARINA

Ô André, que bom! Eu ia te procurar agora mesmo!

ANDRÉ

A gente estava comentando sobre a aula de evangelização ontem... Que aula! Foi sobre a Mãe de Jesus!

Marcos fala todo derretido...

É... foi muito massa! Estou tão feliz! Ela é tão boazinha...

MARINA

Ela quem, menino?

MARCOS

Maria, a Mãe de Jesus, Marina, Nossa Senhora! Quem faltou a essa aula tão legal vais e arrepende!



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

MARINA

É verdade... eu só falto quando não tem outro jeito!

ANDRÉ

Marina, você sabia que Maria, a Mãe de Jesus era quase uma menina quando recebeu o aviso de um Anjo de que iria dar à luz a um filho, que era Jesus? E que ela aceitou sem pestanejar, sem duvidar?

MARINA

Sabia, claro, já estudei isso na Evangelização. Aliás, está lá no comecinho do Evangelho de São Lucas... É linda a história...

ANDRÉ

É por isso que tantas pessoas no mundo homenageiam a Mãe da Humanidade...

MARINA

Ah! Nem me fale em mãe... Estou tão chateado, tão chateado!!!

ANDRÉ

Meu Deus! Esse menino está ficando doido! Estava tão feliz agorinha mesmo!

MARCOS

Eu explico, André... É que Luciana não quer comemorar o Dia das Mães, porque diz que Dia das Mães é todo dia, que é tudo comércio...

ANDRÉ

Peraí, Marcos, a gente vai resolver essa parada é hoje mesmo!

MARINA

Eu já conversei com ela... Não sei se ela mudou de ideia, mas disse que ia repensar...

Luciana vem vindo, assobiando...

ANDRÉ

Vão indo, que ela vem aí. Quero conversar com ela sozinho!

Marina e Marcos saem rapidamente.

LUCIANA

Oi, André, tudo na paz?

ANDRÉ

Tá tudo bem... Luciana, ontem tive uma aula na Evangelização e que aula! Você faltou, né?

LUCIANA



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

Às vezes vocês falam tão bem de lá... que até me dá vontade de não faltar nunca, mas não deu para ir ontem...

ANDRÉ

Bom, tenho certeza de que um dia você não vai querer mais faltar!!! Lá, a gente só aprende coisas boas... Ontem falamos sobre Maria, Mãe de Jesus...

LUCIANA

Minha mãe adora essa tal de Maria...

ANDRÉ

Menina, que “essa tal de Maria”! Respeite a mãe de Jesus!!!

LUCIANA

Tudo bem, ô... eu estava só brincando...

ANDRÉ

Você sabe que está chegando o Dia das Mães...

LUCIANA

Xi... lá vem você com esse papo... Foi Marina que pediu para você falar comigo, foi? Eu já disse a ela que ia pensar...

ANDRÉ

É, Luciana, mas antes queria lembrar uma coisa a você...

LUCIANA

O quê?

ANDRÉ

Você lembra há uns dois meses quando o pessoal da rua toda teve dengue?

LUCIANA

Lembro... é porque a gente deixava garrafas e latas abertas, de boca para cima... pneus... plantas com água... e aí ficava água parada... e o mosquito da dengue foi perturbar a gente. Mas agora a gente está bem... Não tem mais dengue lá na rua...

ANDRÉ

É verdade... A comunidade se mexeu, limpou tudo nas redondezas e acabou com essa história de dengue..., mas, lembra como você ficou?

LUCIANA

Ave Maria, nem me fale! Começou com muita dor de cabeça e febre... Quando senti os ossos doerem, minha mãe me levou ao posto de saúde e a médica disse que era dengue... Passou um remédio...



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

ANDRÉ

E você ficou boa logo?

LUCIANA

Que nada, menino! Passei foi uma semana entre a vida e a morte...

ANDRÉ

Meu Deus, que drama!!!

LUCIANA

Drama? Tá duvidando? Vá perguntar à minha mãe!

ANDRÉ

Ah! E o que é que sua mãe tem a ver com isso?

LUCIANA

Ai de mim se não fosse ela! Ela passou as noites sem dormir, tirando minha temperatura, me dando remédio... De dia, quando eu abria os olhos, ela estava do meu lado e me oferecia água, algo para comer!

ANDRÉ

Ahhhhh! Então, depois de Deus, sua mãe foi quem lhe valeu?

LUCIANA

É... Mas... por que você está lembrando disso tudo? Não queria mais nem lembrar do sufoco!

ANDRÉ

Mas é bom lembrar, viu? Porque vem aí o Dia das Mães...

LUCIANA

Mas, André, a Marina conversou comigo até... Só que eu acho que o comércio explora! Dia das Mães é todo dia!

ANDRÉ

Também acho, Luciana, mas o dia da comemoração é um dia especial... Nesse dia a gente tenta expressar o que não expressa e demonstra no dia a dia!

LUCIANA

Mas é que fiquei chateada com ela.

ANDRÉ

Sim, e por causa de uma raivinha, de uma besteira, você esquece que ela lhe deu a vida, que ela passou noites sem dormir cuidando de você, que ela abriu mão até da vida dela pra ter você e lhe educar? Esquece até de que quase morreu quando teve dengue e ela lhe salvou! Menina, você é muito injusta, ingrata e muito egoísta!



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

LUCIANA

Poxa, acho que vocês têm razão! Vou conversar com o Marquinhos!

ANDRÉ

Olha ele chegando aí...

Marina e Marcos entram...

LUCIANA

Bom, meninos, o André me fez mudar de ideia... acho que minha mãe merece uma homenagem... Vamos inventar uma comemoração legal para as nossas mães?

MARCOS

Oba!!! É tudo o que eu queria! É show de bola!

LUCIANA

Deixe de esparro, Marcos, vamos pensar no que a gente vai fazer!

MARCOS

Eu estou sem grana, mas acho que dinheiro não é tudo... A mãe da gente se contenta com flores, cartão, um abraço, atenção...

MARINA

Eu ouvi a Marina cantando uma música do tempo do ronca... Acho que Mainha ia gostar!!!

ANDRÉ

A gente pode ensaiar depois e fazer uma serenata pra elas! Que tal?

LUCIANA

Massa!!! Mas eu preferia cantar uma música mais fácil...

MARINA

Olhem, não sou muito bom de gogó, mas se me ensinarem eu canto!

MARCOS

Já eu, adoro cantar pagode, axé... canto tudo! Até já aprendi umas musiquinhas da Evangelização!

ANDRÉ

Ah! Também devemos fazer uns cartões... Quero ver quem vai fazer o cartão mais bonito! Lembrem que a gente tem que expressar o amor que sente pela mãe da gente, especialmente nesse dia...

LUCIANA

Gente, eu continuo dizendo... *Dia das Mães é todo dia!*



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

MARINA

Xi, fiquei arrepiada, Lu... Acho que isso dá uma musiquinha!

LUCIANA

Uau! Vá Marina, faça logo a musiquinha, vá!

Marina se afasta...

André se dirige à plateia.

Enquanto a Marina ajeita a musiquinha, gente, eu queria dizer a vocês que nossa mãe é algo muito especial mesmo em nossa vida! Todos nós, antes de virmos à Terra, pedimos a Deus a mãe que temos... E nossa mãe aceitou nos ter como filhos, para nos educar e bem encaminhar pela vida. E muita gente só dá valor quando perde a mãe que tem! Muita gente, quando a mãe fica velha, larga ela lá no asilo... Isso é cruel!!!

Marcos para a plateia.

É... e tem mais: às vezes a mãe da gente está nervosa, porque tem muitos problemas para nos criar, alimentar e educar... Às vezes a gente nem sabe, mas os problemas são muitos... E a gente é meio egoísta e fica cobrando coisas que ela não pode nos dar... Ela sofre muito com isso...

Luciana para a plateia.

Por experiência própria, pessoal, falo para vocês que só mãe mesmo cuida da gente com carinho, amor, dedicação, sem querer nada em troca... Uma coisa que aprendi com os meninos é que quando ela nos proíbe de algo é porque está pensando no nosso bem... ela enxerga mais longe e tem mais maturidade e experiência!

Marina volta bem animada.

Terminei! Terminei!!! Gente, a música é bem facilzinha! E todos podem cantar! Vamos lá? Eu canto uma vez, vocês vão aprendendo a melodia e depois todos cantam juntos, ok? O nome da música é **DIA DAS MÃES É TODO DIA!** E solta o som, DJ!

*Oh! Que maravilha! Oh! Que alegria!
Eu digo e repito: Dia das Mães é todo dia!
Não é só em maio que vou comemorar
Todo dia em casa a ela vou presentear!*

Com o meu sorriso (ÔÔÔ)
cuidado e carinho... (ÔÔÔ)
Com o meu estudo... (ÔÔÔ)
com meu beijinho! (som de beijinho)

Com o meu abraço, (ÔÔÔ)
atenção, compreensão... (ÔÔÔ)
Com a minha ajuda... (ÔÔ)



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

Dia das Mães é Todo Dia!

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2002)

com amor no coração!

MARCOS

Marina, a música é legal mesmo... A gente vai ensaiar até o Dia das Mães, ok, mas... posso lhe pedir uma coisa?

MARINA

Claro, Marquinhos, peça...

MARCOS

Marina, cante agora aquela música do avental sujo de ovo, vá...

MARINA

Ah! Marquinhos... Aquela música eu estou ensaiando pra fazer uma serenata pra Mamãe, com o André...

LUCIANA

A música é meio 'antiguinha', né? (RsRs) Eu até já canto um pouquinho...

MARINA

É, Lu, e a nossa mãe adora! Cante com Marina, vá, Lu!

LUCIANA

Vá, Marina, cante!!!

MARINA

Tudo bem, vamos lá... *"Ela é a dona de tudo..."*

FIM